

Análise de Sementes

Diego de Oliveira Camera¹, Júlia Decarli¹, Leticia Decarli¹, Rodrigo Drun Hass¹
Marcos Paulo Ludwig^{1*}

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

Semente é o insumo muito importante para agricultura e nela está presente os avanços tecnológicos conquistados ao longo de décadas pelo melhoramento genético, podendo ser considerada como um “chip” através do qual a transferência da tecnologia é viabilizada. A qualidade da semente é que responsável pela elevação da produtividade e redução dos custos de produção possibilitando uma agricultura mais sustentável. O regramento para a análise de sementes foi estabelecido conforme metodologias que fornecessem resultados seguros, precisos e uniformes. As RAS (Regras de Análise de Sementes) especificam os diferentes métodos de análises empregados, bem como os tamanhos máximos para os lotes de sementes e o peso mínimo das amostras médias e das amostras de trabalho para a análise de pureza e para a determinação do número de outras sementes. Apresenta, ainda, instruções para o teste de pureza, germinação, umidade, tetrazólio e outras determinações. As finalidades da análise de sementes são determinar a qualidade de um lote de sementes; determinar o valor das sementes para a semeadura; fornecer dados para a etiquetagem e fiscalização do comércio; estabelecer bases para a compra e venda; fixar bases para distribuir, armazenar ou descartar; avaliar o beneficiamento; auxiliar a pesquisa e melhoramento genético; identificar problemas e possíveis causas. Objetiva-se com essa oficina apresentar os principais testes de qualidade das sementes, oportunizando aos alunos o conhecimento das metodologias. O intuito é de aprimorar o aprendizado dos alunos, do Técnico em Agropecuária que não tem a possibilidade de ver todos os testes em momentos de aula e dos acadêmicos da agronomia.

Palavras-chave: Qualidade de sementes. Aprendizado. Sementes.